## Proabilidade e Estatística

## Exercícios sobre Integração e Expectativa

**Exercício 1** Seja  $(\Omega, \Sigma, \mathbb{P})$  um espaço de probabilidade, e  $X_n \geq 0, n \in \mathbb{N}$ , uma sequência de variáveis aleatórias não negativas.

- a Mostre que  $\mathbb{E}\left[\sum_{n=1}^{\infty} Z_n\right] = \sum_{n=1}^{\infty} \mathbb{E}[Z_n].$
- b Mostre que  $\mathbb{E}\left[\sum_{n=1}^{\infty} Z_n\right] < \infty \implies \mathbb{P}\left[\left\{\omega : \sum_{n=1}^{\infty} Z_n(\omega) < \infty\right\}\right] = 1.$
- c Mostre que  $\mathbb{P}[\{\omega: \sum_{n=1}^{\infty} Z_n(\omega) < \infty\}] = 1 \implies \mathbb{P}[\{\omega: Z_n(\omega) \nrightarrow 0\}] = 0.$

Exercício 2 Seja  $(\Omega, \Sigma, \mathbb{P})$  um espaço de probabilidade, e X uma variável aleatória. Mostre que, para todo  $f : \mathbb{R} \mapsto \mathbb{R}$  mensurável tal que  $[|f(x)|] < \infty$ .

$$\mathbb{E}[f(X)] = \int f(x) \mathbb{P}_X(dx) \,,$$

onde  $\mathbb{P}_X$  é a medida de probabilidade induzida por X sobre  $(\mathbb{R}, \mathcal{B}(\mathbb{R}))$ . Dica: mostre para funções f simples, depois aproxime para funções não-negativas pelo teorema da covnergência monótona, depois use a definição de integral para funções gerais.

**Exercício 3** Demonstre a desigualdade de Jensen *estrita*: se X é uma variável aleatória integrável sobre um espaço de probabilidade  $(\Omega, \Sigma, \mathbb{P}), f : A \mapsto \mathbb{R}$  uma função **estritamente** convexa sobre  $A \subseteq \mathbb{R}$  aberto, com  $\mathbb{P}[X \in A] = 1$  e  $\mathbb{E}[|c(X)|]$ . Se  $\mathbb{P}[X = \mathbb{E}[X]] = 0$ , então:

$$c(\mathbb{E}[X]) < \mathbb{E}[c(X)]$$

**Exercício 4** Seja  $(\Omega, \Sigma, \mathbb{P})$  um espaço de probabilidade. Para  $A, B \in \mathcal{L}_2(\Omega, \Sigma, \mathbb{P})$  a covariância entre A e B é definida como:

$$\mathbb{C}(A,B) := \mathbb{E}[AB] - \mathbb{E}[A]\mathbb{E}[Bm].$$

Para duas variáveis aleatórias X,Y definidas em  $(\Omega,\Sigma,\mathbb{P})$ , mostre que X é independente de Y se, e somente se, para quaisquer funções  $h:\mathbb{R}\mapsto\mathbb{R}$  e  $g:\mathbb{R}\mapsto\mathbb{R}$  limitadas e mensuráveis:

$$C(h(X), q(Y)) = 0$$
.

Dica: para a direção "se", observe que, para todo  $B \in \mathcal{B}(\mathbb{R})$ ,  $\mathbb{P}[X^{-1}(B)] = \mathbb{E}[\mathbf{1}_{X^{-1}(B)}] = \mathbb{E}[\mathbf{1}_{B}(X)]$ . Para a outra direção, mostre para funções simples e depois aproxime para funções limitadas por funções-escada.

**Exercício 5** Seja  $(\Omega, \Sigma, \mathbb{P})$  e  $Y \in L^2(\Omega, \Sigma, \mathbb{P})$ . Seja  $\mathcal{G}$  uma sub- $\sigma$ -álgebra de  $\Sigma$ 

- a Mostre que  $\mathbb{E}[Y|\mathcal{G}] \in L^2(\Omega, \Sigma, \mathbb{P})$ .
- b Mostre que  $\mathbb{E}[Y|\mathcal{G}]$  é a única (a não ser num evento de probabilidade zero) solução ao problema de minimização:

$$\min_{S \in L^2(\Omega, \mathcal{G}, \mathbb{P})} \mathbb{E}[(Y - S)^2]$$

- c Mostre que, quando  $\mathcal{G} = \{\emptyset, \Omega\}$ ,  $\mathbb{E}[Y|\mathcal{G}] = \mathbb{E}[Y]$ , e que, quando  $\mathcal{G} = \Sigma$ ,  $\mathbb{E}[Y|\mathcal{G}] = Y$ . À luz do item anterior, qual a interpretação desses resultados?
- d Seja  $E\in \Sigma$ , com 1 >  $\mathbb{P}[E]$  > 0. Tome  $\mathcal{G}=\{\emptyset,E,E^\complement,\Omega\}$ . Mostre que a função:

$$g(\omega) = \begin{cases} \frac{\mathbb{E}[Y \mathbf{1}_E]}{\mathbb{P}[E]}, & \text{se } \omega \in E \\ \frac{\mathbb{E}[Y \mathbf{1}_E \mathbf{C}]}{\mathbb{P}[E^{\mathbf{C}}]}, & \text{se } \omega \in E^{\mathbf{C}} \end{cases},$$

é uma versão de  $\mathbb{E}[Y|\mathcal{G}]$ . Qual a interpretação desse resultado, à luz do item (b)?

**Exercício 6** Seja  $(\Omega, \Sigma, \mathbb{P})$ , e X e Y duas variáveis aleatórias reais. Considere  $\mathbb{P}_{X,Y}[B] := \mathbb{P}[\{\omega : (X(\omega), Y(\omega)) \in B], B \in \mathcal{B}(\mathbb{R}^2), \text{ a medida de probabilidade induzida por } (X, Y) \text{ em } (\mathbb{R}^2, \mathcal{B}(\mathbb{R}^2)). \text{ DIzemos que } \mathbb{P}_{X,Y} \text{ admite densidade } f \text{ com respeito a medida de Lebesgue } \lambda^2 \text{ em } (\mathbb{R}^2, \mathcal{B}(\mathbb{R}^2))^{-1} \text{ se, para todo } B \in \mathcal{B}(\mathbb{R}^2)$ :

$$\mathbb{P}_{X,Y}[B] = \int f(\omega_1, \omega_2) \mathbf{1}_B(\omega_1, \omega_2) \lambda(d\omega) ,$$

onde, por uma extensão do resultado visto em aula,  $\lambda(d\omega)$  pode ser substituída pela integral dupla (de Riemann) quando  $(\omega_1,\omega_2) \mapsto f(\omega_1,\omega_2) \mathbf{1}_B(\omega_1,\omega_2)$  for Riemann-integrável.

- a Mostre que  $f_1(\omega) := \int f(\omega, y) \lambda(dy)$  define uma densidade para a probabilidade  $\mathbb{P}_X$  induzida sobre  $(\mathbb{R}, \mathcal{B}(\mathbb{R}))$ . Dica: tome  $A \in \mathcal{B}(\mathbb{R})$  e use o teorema de Fubini para mostrar que  $\mathbb{P}_X[A] = \mathbb{P}_{X,Y}[A \times \mathbb{R}] = \int \mathbf{1}_{A \times \mathbb{R}} f d\lambda^2 = \int \mathbf{1}_{A} f_1 d\lambda_1$ .
- b Suponha que  $\mathbb{E}[|Y|] < \infty$ . Mostre que a função  $g : \mathbb{R} \mapsto \mathbb{R}$ :

$$g(x) = \begin{cases} \frac{1}{f_1(x)} \int y f(y, x) \lambda(dy), & \text{se } f_1(x) > 0\\ 0, & \text{se } f_1(x) = 0 \end{cases},$$

define uma função de expectativa condicional de Y em X, i.e. que g(X) é uma versão de  $\mathbb{E}[Y|X]$ . A escolha, na definição de g, do valor 0 quando  $f_1(x) = 0$ , faz alguma diferença? Por quê?

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>A medida de Lebesgue em  $\mathbb{R}^2$  é igual à medida produto  $\lambda \otimes \lambda$  sobre  $\mathcal{B}(\mathbb{R}) \otimes \mathcal{B}(\mathbb{R}) = \mathcal{B}(\mathbb{R}^2)$ , onde  $\lambda$  é a medida de Lebesgue em  $(\mathbb{R}, \mathcal{B}(\mathbb{R}))$ 

Exercício 7 Seja  $(\Omega, 2^{\Omega}, \mathbb{P})$  um espaço de probabilidade em que  $\Omega$  é finito. Defina a medida de contagem c sobre  $(\Omega, 2^{\Omega})$  como, para todo  $B \subseteq \Omega$ :

$$c(B) = |B| = \sum_{\omega \in \Omega} \mathbf{1}_B(\omega).$$

Mostre que  $\mathbb{P}$  admite densidade com respeito a c, e que essa densidade é dada por  $g(\omega) = \mathbb{P}[\{\omega\}].$ 

**Exercício 8** Se  $(\Omega, \Sigma, \mathbb{P})$  um espaço de probabilidade, e X uma variável aleatória real cuja imagem está contida num intervalo [a,b] de  $\mathbb R.$  Suponha que a função de distribuição de X,  $F_X$  é contínua em [a,b], e diferenciável em (a,b). Mostre que a função  $g: \mathbb{R} \mapsto \mathbb{R}$ , dada por:

 $g(x) = \begin{cases} F'(x), & \text{se } x \in (a,b) \\ 0, & \text{se } x \notin (a,b) \end{cases}$  define uma densidade de  $\mathbb{P}_X$  com respeito à medida de Lebesgue em  $(\mathbb{R}, \mathcal{B}(\mathbb{R})).Dica$ : use o teorema fundamental do cálculo

e o lema do  $\pi$ -sistema.